

FACULDADE DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EDILSON LIMA BARBOSA

**EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O ENSINO
REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

JOÃO PESSOA
2023

EDILSON LIMA BARBOSA

**EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O ENSINO
REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança –
FACENE, como exigência parcial para obtenção do
Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Camila Abrantes Cordeiro Morais

JOÃO PESSOA
2023

B196e

Barbosa, Edilson Lima

Experiências de estudantes de enfermagem com o ensino remoto emergencial durante a pandemia da covid-19 / Edilson Lima Barbosa. – João Pessoa, 2023.

27f.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Camila Abrantes Cordeiro Morais.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Educação em Enfermagem. 2. Infecções por Coronavírus. 3. Enfermagem. I. Título.

CDU: 37:616-083

EDILSON LIMA BARBOSA

**EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O ENSINO
REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pela aluno Edilson Lima Barbosa, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, tendo obtido o conceito de _____, conforme apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em _____ de _____ de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Camila Abrantes Cordeiro Moraes (ORIENTADORA)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof^ª. Ma. Cláudia Germana Virginio de Souto (MEMBRO)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof^ª. Me. Paulo Emanuel Silva (MEMBRO)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, pela minha vida e saúde e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso e fora dele.

A minha família, minha mãe Clemilda Lima, meu pai Enilton Barbosa, meus irmãos Ana Carolaine e Edson Barbosa e minha avó Maria Lúcia, sem eles nada seria possível e/ou não teria motivação para seguir. Obrigado mãe por ter me ajudado a calçar a minha estrada com as pedras que me lançaram, não foi fácil mas estamos aqui. Todo investimento sempre será primeiramente para honrar todas as suas lágrimas, esforço e o seu sacrifício. Esta vitória é nossa!

A minha orientadora, Dra. Camila Abrantes, pela paciência e confiança depositada na minha proposta de projeto, pois foi primordial na escrita e desenvolvimento do meu trabalho, na construção do início de minha jornada e um exemplo de profissional que levarei para o resto de minha vida.

As minhas tias, Mirian Lima, Silvânia Lima, Luciene Lima, Gilvanete Barbosa e primos que me incentivam e me acompanham desde o início dos meus sonhos nunca me abandonaram e seguimos sempre vibrando e apoiando um ao outro.

Aos todos os meus amigos, em especial, Mércia Cristina, Janaína Araújo, Geane Ferreira, Liliane Moraes, Itamar Gomes, Zeneide Martins, Yuri Alves, Jan Carlos, Jerônimo Luiz, Fábio Soares, Jéverson Pereira, Tarcísio José, Edjaiana Lima, Marina Oliveira, Arthur Lira, Maria Auxiliadora. Amizades que viraram irmandade e que nunca me abandonaram e seguimos sempre vibrando e apoiando um ao outro.

Minha profunda gratidão, admiração e carinho a professora Dr. Luzia Sandra, e aos meus professores que compartilharam seus conhecimentos e que de alguma forma fazem parte do profissional que serei daqui em diante.

E por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação.

SUMÁRIO

| | | |
|---|-------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 08 |
| 2 | MATERIAL E MÉTODOS..... | 09 |
| 4 | RESULTADOS..... | 10 |
| 0 | DISCUSSÃO..... | 14 |
| 6 | CONCLUSÃO..... | 15 |
| | REFERÊNCIAS..... | 16 |
| | APÊNDICES..... | 19 |
| | ANEXOS..... | 23 |

EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

CHALLENGES OF THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCES OF NURSING STUDENTS ABOUT EMERGENCY REMOTE TEACHING

Edilson Lima Barbosa
Cláudia Germana Virginio de Souto
Paulo Emanuel Silva
Camila Abrantes Cordeiro Morais

RESUMO

No contexto da pandemia de COVID-19, alunos e professores vivenciaram importantes desafios no processo de ensino-aprendizagem. A interrupção de aulas presenciais e a necessidade de dar continuidade às disciplinas já programadas repercutiram na imediata adoção de formas alternativas de ensino, em especial a utilização de ferramentas digitais on-line. Este estudo objetivou investigar a experiência no ensino remoto emergencial na Graduação em Enfermagem em decorrência da pandemia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevista com dez discentes de uma Instituição de Ensino Superior, da rede privada, localizada no município de João Pessoa - PB. A partir da análise de dados, pela técnica de Análise de Conteúdo Temática, foram elencadas as seguintes categorias temáticas: Vivências de estudantes de Enfermagem na pandemia e Desafios diante do ensino remoto emergencial. Constatou-se que a maioria dos participantes apresentou dificuldades quanto ao processo de ensino-aprendizagem, devido à necessidade de adaptação à nova estratégia de ensino, fatores inerentes ao ambiente domiciliar, dificuldades quanto à rotina de estudos, cenário de incertezas quanto à conclusão do curso sem as atividades práticas, além da falta de interação e convívio social. A pesquisa contribui para que se possa conhecer as experiências dos estudantes relacionadas ao ensino remoto e suas repercussões no processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia, bem como amplia as discussões sobre a temática nas instituições de ensino, com incentivo à utilização de diferentes estratégias e metodologias que favoreçam o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem, com estímulo ao pensamento crítico e reflexivo.

Palavras-Chaves: Educação em Enfermagem; Infecções por coronavírus; Enfermagem.

ABSTRACT

In the context of the pandemic, students and teachers experienced important challenges in the teaching-learning process. The interruption of face-to-face classes and the need to continue the courses already scheduled led to the immediate adoption of alternative forms of teaching, in particular the use of online digital tools. This study aimed to investigate the experience in emergency remote teaching in undergraduate Nursing as a result of the COVID-19 pandemic. This is a descriptive research, with a qualitative approach, carried out from interviews with ten students from a private Institution of Higher Education,

located in the city of João Pessoa - PB. Based on data analysis, performed using the Thematic Content Analysis technique, the following thematic categories were listed: Experiences of nursing students in the pandemic and Challenges in the face of emergency remote teaching. It was found that most participants had difficulties in the teaching-learning process, due to the need to adapt to the new teaching strategy, factors inherent in the home environment, difficulties in the study routine, a scenario of uncertainties regarding the completion of the course without practical activities, in addition to the lack of interaction and social interaction. This study contributes to understanding the experiences of students related to remote learning and its repercussions on the teaching and learning process during the pandemic, as well as expanding discussions on the subject in educational institutions, encouraging the use of different strategies and resources. of methodologies that favor the student's protagonism in the learning process, stimulating critical and reflective thinking.

Keywords: Education in Nursing; Coronavirus infections; Nursing.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, foram descritos os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido e reportados às autoridades de saúde.¹

Devido à sua rápida disseminação mundial, em março de 2020 a OMS classificou oficialmente a COVID-19 como uma pandemia, considerando-a como séria ameaça à saúde pública e, desde então, acarretando diversas repercussões na vida dos indivíduos.²

Desde então, várias diretrizes de enfrentamento à doença foram divulgadas pela OMS, incluindo o distanciamento social, reconhecido como uma das estratégias mais importantes contra a COVID-19. Dentre as medidas de distanciamento social, foi orientada a necessidade de restrição de contato entre os indivíduos, evitando eventos que proporcionam aglomeração de pessoas, o fechamento temporário de fronteiras, a suspensão de trabalho e/ou atividades não essenciais, incluindo escolas e universidades.³

Tais mudanças ocasionaram impacto significativo no cotidiano da população, sobretudo na saúde mental dos indivíduos, inclusive de estudantes universitários que, diante da repercussão da pandemia, vivenciaram a interrupção ou modificação em suas atividades acadêmicas.⁴

Entende-se que as medidas de distanciamento social foram estratégias epidemiológicas utilizadas para combater a transmissão da doença, no entanto, tais ações restringiram os contatos socialmente constituídos e, muitas vezes, favoreceram o surgimento de estresse, medo e ansiedade diante da situação.⁵

Para os estudantes de ciências da saúde, que vivenciaram o fechamento das universidades e adotaram novas alternativas de ensino, como a modalidade on-line, os reflexos que se apresentaram foram de uma realidade de dúvidas relacionadas a bruscas transformações sobre o ensino e incertezas sobre o futuro, resultante dessa crise pandêmica. Além disso, o medo diante do desconhecido, a sensação de liberdade restrita, dúvidas quanto aos planos futuros e desligamento abrupto do convívio social e familiar podem estar associados a casos de ansiedade e depressão.⁶

No contexto da pandemia, alunos e professores vivenciaram importantes desafios no processo de ensino-aprendizagem. Em relação aos estudantes de Enfermagem, estudos destacam fragilidades que podem afetar a formação, especialmente no cenário das atividades práticas e estágios, tais como a falta de equipamentos de proteção individual no cenário de prática, o medo da contaminação, o tempo de isolamento, o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs), a insegurança quanto às competências e habilidades necessárias para a conclusão do curso. Ressalta-se que, em relação aos docentes, um dos principais desafios foi a utilização e domínio das TICs em um curto período de tempo.^{7,8}

Diante do ensino remoto, além das dificuldades relacionadas ao acesso aos dispositivos tecnológicos, outros fatores também interferiram na qualidade do ensino, como, por exemplo, a motivação dos estudantes e professores diante das adaptações necessárias, a limitação na interação entre o docente e o discente, a necessidade de contato físico, dentre outros.⁹

Tendo em vista o caráter emergencial do ensino remoto nas instituições educacionais diante da pandemia da COVID-19, que resultou em adequações no processo de formação acadêmica, considera-se relevante conhecer as percepções de estudantes da Graduação em Enfermagem acerca do ensino remoto. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo investigar a experiência do ensino remoto emergencial na Graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES), da rede privada, localizada no município de João Pessoa - PB. A população do estudo foi composta por dez discentes da

Graduação em Enfermagem a partir dos seguintes critérios de inclusão: idade acima de 18 anos, matriculados regularmente na instituição a partir do quinto período. Foram excluídos os discentes que estão matriculados em outros períodos da Graduação ou que verbalizaram o desejo de não participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2023, por meio de entrevistas semiestruturadas, norteadas por um roteiro contendo questões pertinentes ao estudo. As entrevistas ocorreram individualmente, registradas através de um gravador digital, com duração média de 15 minutos, realizadas em uma sala disponibilizada nas dependências da IES.

Ressalta-se que houve o contato prévio com os participantes para uma breve apresentação do estudo, com informações sobre o objetivo e a relevância da pesquisa e demais informações pertinentes à participação na investigação. Em seguida, foi realizado o agendamento de dia e local para o encontro, de acordo com a disponibilidade dos discentes.

A análise de dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin, a partir de três etapas: pré-análise; tratamento dos resultados obtidos; e interpretação. Na pré-análise, é realizado um levantamento de categorias por meio da operação classificatória das falas dos sujeitos. No segundo momento, é realizada uma inter-relação das falas dos participantes com o quadro teórico desenhando com a finalidade de desvelar interpretações. Por fim, o tratamento dos resultados obtidos envolve a interpretação dos dados, associados ao referencial teórico relativo ao tema estudado.¹⁰

A pesquisa foi iniciada após submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando em conformidade com a Resolução 466/2012, sendo aprovada sob o número do CAEE 68403823.2.0000.5179 e número do parecer 6.039.181. Todos os participantes do estudo foram esclarecidos e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O anonimato foi assegurado e os princípios éticos respeitados, por meio da identificação codificada das participantes pelas siglas: E1, E2, E3 e assim por diante, além do compromisso assumido quanto ao uso das informações obtidas apenas para fins deste estudo.

RESULTADOS

Participaram deste estudo dez discentes do curso de Enfermagem, sendo a maioria do oitavo período da Graduação (n =6; 60%), seguido do sétimo período (n =3; 30%) e quinto período (n =1; 10%). Houve predomínio do sexo feminino (n = 9; 90%), com idade entre 20 e 28 anos, solteiros (n =6; 60%), sem vínculo empregatício (n =7; 70%). Com base nos depoimentos dos participantes, emergiram as seguintes categorias temáticas: Experiência de estudantes de Enfermagem na pandemia e Desafios diante do ensino remoto emergencial.

Experiência de estudantes de Enfermagem na pandemia

Ao serem questionados sobre a experiência do ensino remoto na Graduação durante a pandemia, a maioria dos participantes relatou dificuldades quanto ao processo de ensino-aprendizagem, relacionada à necessidade de adaptação à nova estratégia de ensino. Além disso, fatores inerentes ao ambiente domiciliar também foram destacados, tais como barulho, atividades domiciliares concomitantes, problemas com a internet, entre outros, conforme observado nos relatos a seguir:

“Eu senti diversas dificuldades de aprendizagem [...] muitas vezes eu tive dificuldades com a conexão com a internet, muita dificuldade com concentração, porque em casa é muito fácil de desconcentrar, a fixação do assunto que para mim ficou bastante vago [...]” (E1).

“Sendo bem sincera não foi muito boa, porque apesar da facilidade de se estar em casa, tinha vários outros empecilhos [...]Principalmente no meu caso que eu tenho dois filhos em idade escolar. Então, era bem complicado para manter uma rotina e ainda por cima porque o meu local de trabalho é a minha casa [...]É questão de ruído, de interromper [...] chegava um momento que era hora do jantar, então eu tava ali ouvindo a aula e fazendo o jantar, tudo isso foi muito difícil [...]” (E2).

“Foi difícil a adaptação com a plataforma, mesmo sendo da faculdade, mas eu nunca tinha usado [...]” (E3).

“Para mim o ensino remoto ele veio de uma forma muito surpresa. A gente não estava acostumado a esse tipo de ensino e a pandemia já veio com a bagagem muito grande de ser uma nova doença que ninguém entendia, e foi uma experiência diferente assim para mim. Eu nunca tinha tido contato com o ensino remoto, foi a primeira vez, eu não me adaptei bem, eu não conseguia prestar atenção nas aulas [...] minhas notas nesse período baixaram bastante devido a isso [...] não me esforçava mais para as provas, não estudava. [...]” (E5).

“As aulas online em casa, a questão da família estar presente, sempre ter gente reunida ao seu redor, foram coisas que meio que tiravam a concentração [...]” (E6).

“O ensino sendo remoto, ele tem que ter uma disciplina e era tudo novo pra mim e precisava focar ali no estudo na hora da aula e aí quando a gente está num ambiente de conforto de casa, se torna mais difícil, tinha outras pessoas em casa [...] foi sofrido os primeiros meses. [...]” (E7).

“Minha experiência no ensino remoto não foi muito boa porque eu tenho certeza que eu não aprendi tanto quanto eu aprenderia se eu tivesse estudado presencialmente [...] a gente se torna muito mais acomodado quando está em casa, de não querer pesquisar, de ter tudo ali na mão e acaba que a gente não se esforça tanto [...]” (E9).

Convém ressaltar que alguns participantes referiram boa adaptação ao ensino remoto por contato prévio com as estratégias utilizadas, além de potencialidades relacionadas a habilidades de aprendizado on-line. A atuação da instituição e dos professores quanto ao apoio e ensino de qualidade também foi citada nos depoimentos, como visto a seguir:

“No início foi um pouco difícil, porém particularmente eu gostei porque já era acostumada a assistir aulas on-line, vídeos on-line e para mim não foi muito difícil ter essa questão de adaptação [...]” (E3).

“Algo que eu realmente não esperava, mas que graças a Deus a faculdade, com o passar do tempo, pôde nos oferecer um ensino remoto de qualidade [...] mesmo que por via remota e que apesar dos a pesares, trouxe benefícios para a gente, porque em momento nenhum a gente ficou sem o apoio. A questão das aulas também que os professores se dispuseram e estavam a todo momento ali pra ajudar aos alunos e continuar com aquele ensino da sala de aula de qualidade [...]” (E6).

“Foi uma experiência que não posso colocar só ponto negativo, porque foi uma experiência boa, teve seu ponto positivo [...] porque assim, se um dia eu precisar fazer cursos online para pensar em um mestrado, algo do tipo, eu vou conseguir preparar uma aula online, eu vou conseguir participar e apresentar trabalhos em congressos online [...]” (E8).

“A experiência que eu tive não foi ruim não, foi boa [...] No meu caso, como não tinha muito o que fazer, tinha que passar o dia em casa mesmo obrigatoriamente [...] Como era em casa, no conforto de casa foi até melhor, sentia mais vontade de estudar [...] Tirei notas melhores também porque eu passava mais tempo no computador estudando. [...]” (E10).

Desafios diante do ensino remoto emergencial

Em relação aos principais desafios diante do ensino remoto emergencial, os estudantes relataram a falta do convívio com os colegas da turma, ausência de interação entre as aulas, dificuldades para se concentrar e tirar dúvidas sobre os conteúdos, como observado nos depoimentos:

“As vezes tinha receio de atrapalhar a aula, então eu não conseguia tirar dúvidas e ficava questões na minha cabeça [...]” (E1).

“Eu não tive momentos de interação com os colegas, era bem complicado para tá tirando dúvidas, mesmo as professoras fazendo de tudo para tentar passar o conteúdo da melhor forma possível e não consegui administrar uma rotina [...]” (E2).

“Eu gosto muito de perguntar, gosto muito da questão do presencial, eu sou uma das alunas que mais fala dentro de sala, gosto de interagir com o professor e no remoto eu não tinha isso [...]” (E4).

“Eu senti muita falta das relações interpessoais, de estar com o pessoal da sala, de conversar, de ter essa troca, foi um período muito solitário pra todo mundo [...]tinha muitas dúvidas que eu tinha no meio da aula, que eu não conseguia tirar com o professor, ou por ele não entender bem a minha pergunta, ou por ter essa barreira de que eu não estava prestando atenção o suficiente e ter essa troca com o professor. [...]” (E5).

“Nós não tínhamos aquele convívio de sala de aula, além do cenário de incertezas [...] não me senti numa sala de aula, tentava sentar, tentava focar, mas não conseguia prestar atenção em tudo, então eu senti que o aprendizado foi bem menor, que fui sim prejudicada, nada em relação à instituição, mas sim ao momento que estávamos vivendo [...]” (E7).

Outros desafios citados pelos participantes foram o cenário de incertezas quanto à conclusão do curso sem as atividades práticas, o ensino remoto por um período prolongado e a dificuldade em manter a rotina de estudos:

“Tive bastante receio de me informar sem a vivência presencial [...] aquele medo de se formar e não saber como é que vai ser[...]” (E1).

“Meu maior desafio foi tirar um tempo realmente para estudar [...] de início foi mais fácil, porque a gente pensou ‘vai ser pouco tempo né?’ Mas depois a gente vai se acomodando e se acomodando e perde o foco total [...]” (E4).

“E um outro desafio também foi a questão daqueles assuntos que eram necessários serem ensinados através de aulas práticas [...] um medo com relação a como seria a sua realidade, quando tudo isso passasse e voltasse às aulas, de como seria a questão dos estágios, de como eu me sairia nos estágios [...] E um outro desafio foi também a questão da incerteza se conseguiríamos finalizar a faculdade por meio dos ensinamentos presenciais novamente [...]” (E6).

“O desafio justamente era a disciplina, era aprender o assunto diante do cenário que a gente estava vivendo, cenário de medo, de insegurança e de incertezas, não sabia como ia ficar o futuro, né? Até mesmo se a gente ia conseguir dar continuidade com o curso [...]” (E7).

“Não ter aulas práticas naquele momento foi um desafio muito grande pra mim, acredito que o maior deles [...] questão de monitoria que não tivemos oportunidade. Sei que depois tivemos essas aulas, mas acredito que ter tudo na sequência facilita bastante, principalmente antes das provas [...]” (E9).

DISCUSSÃO

A interrupção de aulas presenciais e a necessidade de dar continuidade às disciplinas já programadas repercutiram na imediata adoção de formas alternativas de ensino, em especial a utilização de ferramentas digitais on-line, as chamadas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), na educação.¹¹

Em virtude disso, os centros universitários vivenciaram novas experiências educacionais, uma vez que houve necessidade obrigatória de docentes e discentes migrarem as atividades, antes presenciais, para a realidade on-line, requerendo a transposição de metodologias e práticas pedagógicas, o que tem sido chamado de ensino remoto emergencial. Esse movimento culminou na reestruturação das salas de aulas convencionais, considerando as competências essenciais para cada curso.¹²

A adoção de tais metodologias contribui para promover a continuidade do ensino, incluindo potencialidades, como a oportunidade de desenvolvimento de novos métodos de ensino, aumento de habilidades de pesquisa e cursos on-line. Entretanto, a utilização dessas metodologias pode trazer também dificuldades relacionadas ao acesso às aulas, ausência da realização de aulas práticas, falta de interação entre alunos e professores, dentre outras.¹³

Nesse sentido, docentes e acadêmicos de Enfermagem precisaram adaptar os conteúdos e as aulas. Entretanto, muitos não tinham experiências com as ferramentas e tecnologias, o que acarretou insegurança em relação aos novos meios de ensino.

Os achados deste estudo foram semelhantes a outras pesquisas envolvendo a experiência dos alunos durante a pandemia, tais como dificuldades relacionadas às condições de infraestrutura necessárias para a introdução do ensino à distância nesse período, incluindo a adaptação ao ensino remoto, dificuldade de acesso à internet e necessidade de conciliar as atividades acadêmicas junto ao ambiente domiciliar.¹⁴

A rotina domiciliar e familiar foi considerada, muitas vezes, como fator negativo em relação ao ensino remoto emergencial, dificultando o aprendizado e rendimento de muitos estudantes, devido a mudanças na rotina, preocupações com a renda familiar, vulnerabilidade emocional, dificuldade para concentração nas aulas e organização do tempo de estudos.¹⁵

Os estudos sobre o impacto do ensino remoto nos estudantes indicam a restrição do ambiente on-line para a interação, a comunicação e o acompanhamento do professor. Além disso, há um crescente impacto psicológico negativo nos alunos devido à crise pandêmica e

à experiência educacional remota. Com o isolamento social, são diversos os desafios dos alunos, principalmente a falta de proximidade com os colegas, ao carecerem de incentivos para a interação física e a participação no ambiente virtual.^{16,17}

Nesse sentido, corroborando com os resultados deste estudo, pesquisa realizada com os discentes de Enfermagem na Espanha, durante os primeiros meses da pandemia por COVID-19, destacou o desenvolvimento das atividades de ensino no domicílio como importante desafio, uma vez que a presença dos familiares, o barulho no ambiente e a falta de rotina dificultavam a concentração do estudante.¹⁸

Compreende-se que o período pandêmico foi desafiador para docentes e estudantes, principalmente para aqueles que não tinham contato prévio com as plataformas digitais. Estudo com professores da área da saúde revela que os participantes consideram que houve boa aceitação dos estudantes quanto ao ensino remoto emergencial, contudo aproximadamente 20% relataram que os estudantes não conseguiram desenvolver as competências esperadas, devido à necessidade de adaptação às aulas síncronas.¹⁹

Uma revisão de escopo destacou que as principais preocupações dos estudantes durante o ensino remoto emergencial envolviam o medo da ausência das aulas práticas e apreensão quanto ao impacto na conclusão do curso e futuro profissional, além de não se sentirem preparados para a prática clínica somente participando das aulas remotas. A falta de interação foi outra grande preocupação associada ao ensino remoto, uma vez que a relação entre aluno e professor impacta diretamente na aprendizagem.²⁰

Entre as limitações ao ensino remoto destaca-se o desafio quanto à manutenção da rotina de estudos, que pode causar ansiedade e estresse nos alunos. Relatos de desorganização, falta de concentração e interesse para realizar as atividades acadêmicas e, até mesmo, para acompanhar as aulas remotas foram associados a prejuízos na aprendizagem.^{21,22}

Autores afirmam a relevância da utilização das tecnologias no contexto educacional como ferramentas que trazem benefícios ao ensino, mas ressaltam que essas tecnologias devem ser usadas não apenas para transmitir conhecimento e, sim, para promover o empoderamento do estudante, com um ensino baseado na criticidade, reflexão, diálogo e interação.²³

CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 impôs diversas mudanças e desafios que causaram impacto no processo de ensino-aprendizagem na Graduação em Enfermagem. Os centros universitários implementaram o ensino remoto emergencial como alternativa para a continuidade da formação acadêmica, com destaque para a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs).

A análise de conteúdo das narrativas dos dez participantes permite compreender que os desafios do ensino remoto estão relacionados, principalmente, aos seguintes fatores: dificuldade de adaptação ao ambiente virtual, realização das atividades acadêmicas no ambiente domiciliar, limitações na interação entre professor e aluno, apreensão quanto às atividades práticas das disciplinas e medo quanto à formação profissional.

Este estudo contribui para que se possa conhecer as experiências dos estudantes relacionadas ao ensino remoto e suas repercussões no processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia, bem como amplia as discussões sobre a temática nas instituições de ensino, com incentivo à utilização de diferentes estratégias e metodologias que favoreçam o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem, com estímulo ao pensamento crítico e reflexivo.

Esta pesquisa apresenta como limitação o número reduzido de participantes de outros períodos da Graduação de Enfermagem, assim como o desenvolvimento das etapas da pesquisa em apenas uma instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

1. Brito SBP, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Vigil Sanit Debate*. 2020; 8(2):54-63.
2. Helioterio MC, Lopes FQRS, Sousa CC, Souza FO, Pinho OS, Sousa FNF, et al. Covid-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? *Trab Educ Saúde*. 2020;18(3):1-13.
3. Noal DS, Passos MFD, Freitas CM, organizadores. *Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na covid-19*. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2020.
4. Modena CF, Kogien M, Marcon SR, Demenech LM, Nascimento FCS, Carrijo MVN. Factors associated with the perception of fear of COVID-19 in university students. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(Suppl 1):e20210448.

5. Jantara RD, Abreu DPG, Santana LLS, Piexak DR, Ribeiro JP, Barlem JGT. Isolamento social e solidão em estudantes de enfermagem no contexto da pandemia Covid-19. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2022; 30:e63609.
6. Portugal FB, Wandekoken KD, de Souza RS, da Rocha Souza E, do Nascimento Rodrigues L. Distanciamento social e COVID-19: estratégias adotadas por estudantes de Enfermagem. *SMAD*. 2021; 17 (2): 7-15.
7. Lira ALBC, Adamy EK, Teixeira E, Silva FV. Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73 (Suppl 2):e20200683.
8. Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da Covid-19. *Estud Psicol (Campinas)*. 2020;37:e200067.
9. Silveira A. Estratégias e desafios do ensino remoto na enfermagem. *Enferm em foco*. 2020; 11 (5): 98-103.
10. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70; 2011.
11. Sousa L, Albuquerque JM, Cunha M, Santos EJ. Impacto psicológico da COVID-19 nos profissionais de saúde: revisão sistemática de prevalência. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE003775.
12. Bernardino WC, Vilarouca Filho E. Ensino remoto durante a pandemia do covid-19: percepções de discentes do curso de enfermagem. *Cadernos ESP*. 2022; 16 (3): 52–61.
13. Capellari C, Herrmann LG, Kaiser DE, Mancia JR. Potencialidades e dificuldades na educação em enfermagem durante a pandemia de Covid-19. *Ver Gaúcha Enferm*. 2022;43:e20210272.
14. Lima HP, Aratani N, Arruda GO, Antonio MF, Matos HF, Giacon-Arruda BCC, et al. Vivências de estudantes de enfermagem no início da pandemia da Covid-19: abordagem qualitativa. *Online Braz J Nurs*. 2022;21 Suppl 2:e20226575.
15. Silva FTM, Kubrusly M, Peixoto Junior AA, Vieira LXSS, Augusto KL. Adaptações e repercussões nas vivências em escola de ensino híbrido durante a pandemia por Sars-CoV-2. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2021; 45 (2) : e068.
16. Xiao C; Li Y. Analysis on the Influence of the Epidemic on the Education in China. In: 2020 Anais.. *International Conference on Big Data and Informatization Education (ICBDIE)*, p. 143-147, 2020.
17. Capellari C, Herrmann LG, Kaiser DE, Mancia JR. Potencialidades e dificuldades na educação em enfermagem durante a pandemia de Covid-19. *Ver Gaúcha Enferm*. 2022;43:e20210272.
18. Ramos-Morcillo AJ, Leal-Costa C, Moral-García JE, Ruzafa-Martínez M. Experiences of nursing students during the abrupt change from face-to-face to e-learning education

- during the first month of confinement due to COVID-19 in Spain. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(5519):1-15.
19. Medeiros A de A, Batiston AP, Souza LA de, Ferrari FP, Barbosa IR. Análise do ensino em fisioterapia no Brasil durante a pandemia de COVID-19. *Fisioter Mov*. 2021;34:e34103.
 20. Lima JVS, Soares BA, Maran BM, Souza LA, Hyppolito MA, Reis ACMB. COVID-19 e a adaptação ao ensino remoto emergencial: revisão de escopo. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2022;55(4):e-196129.
 21. Gundim VA, Encarnação JP, Santos FC, Santos JE, Vasconcellos EA, Souza RC. Saúdemental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. *Rev baiana enferm*. 2021;35:e37293.
 22. Baixinho CL, Ferreira OR. Ser estudante de enfermagem em tempos de COVID-19. *Esc Anna Nery* 2021;25(spe):e20200541.
 23. Bezerra IMP. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. *J Hum Growth Dev*. 2020; 30(1):141-147.

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Esta pesquisa, que tem como título “Experiências de estudantes de Enfermagem com o ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19”, está sendo desenvolvida pelo graduando Edilson Lima Barbosa, do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, sob a orientação da Professora Dr.^a Camila Abrantes Cordeiro Moraes. O objetivo deste estudo é investigar a experiência no ensino remoto emergencial na Graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19. Solicito a sua contribuição para participar da pesquisa através de uma entrevista individual, utilizando o sistema de gravação de áudio, para obter informações necessárias para a produção do material empírico. Porém, além do seu consentimento, solicito sua permissão para que a entrevista seja gravada, como também sua autorização para a apresentação em eventos científicos e publicações em revista ou outros veículos de comunicação dos resultados obtidos neste estudo. A participação na pesquisa poderá causar riscos como desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante as gravações de áudio. Caso isso ocorra, medidas para minimizar qualquer risco ou incômodo serão tomadas, tais como: pausa na entrevista até que o participante se sinta à vontade para prosseguir, garantir um ambiente reservado, melhor explicação sobre o instrumento para coleta de dados.

Será informado aos participantes que os dados colhidos serão utilizados somente para fins de divulgação de estudos científicos e publicações através de meios científicos, resguardando-se qualquer dado pessoal dos pacientes e de seus familiares. Contudo, a quebra de sigilo, ainda que involuntária e não intencional, pode ocorrer, tendo em vista que o armazenamento das informações prestadas pelos participantes da pesquisa será feito de forma documental por período não inferior a cinco anos. Dessa forma, fica garantida a não violação da integridade dos documentos (instrumentos) através de cópias, rasuras e/ou danos físicos. A confidencialidade e privacidade ficam asseguradas a todos os participantes da pesquisa. As informações não serão utilizadas em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico/financeiro.

Ressalta-se que o estudo contribuirá para ampliação acerca da temática e maior reflexão sobre o impacto da pandemia no contexto do ensino em enfermagem, podendo favorecer à implementação de novas estratégias para as atividades de ensino, além da valorização e fortalecimento entre docentes, discentes e a instituição.

O(A) senhor(a) terá os seguintes direitos: a garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta, a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo para si; a garantia de privacidade à sua identidade e do sigilo de suas informações; a garantia de que, caso haja algum dano a sua pessoa, os prejuízos serão assumidos pelo(a) pesquisador(a). Caso haja gastos adicionais, os mesmos serão absorvidos pelos pesquisadores. Os pesquisadores se colocam a sua inteira disposição para prestar qualquer esclarecimento, que considere necessário, em qualquer etapa da pesquisa. Para mais informações, o(a) senhor(a) também poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE¹. Diante do exposto, agradeço antecipadamente sua atenção e colaboração, o que tornará possível a realização deste estudo.

Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, _____, após ter recebido todos os esclarecimentos e ciente dos meus direitos, concordo em participar desta pesquisa,

bem como autorizo a divulgação e a publicação de toda informação por mim transmitida em publicações e eventos de caráter científico. Desta forma, assino este termo, juntamente com o(a) pesquisador(a), em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder dos(as) pesquisadores(as).

João Pessoa, ____/____/2023

Assinatura do(a) Colaborador(a) da Pesquisa

Assinatura do(a) Pesquisador(a) Responsável

1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: cep@facene.com.

2 Endereço do pesquisador responsável: Edilson Lima Barbosa, Rua São Luis, 260, Planalto da Boa Esperança, João Pessoa – PB. CEP: 58065-021. Fone: +55 (83) 994151055. E-mail: edilsonlima.barbosa22@gmail.com

APÊNDICE B

ROTEIRO PARA ENTREVISTA

Data da entrevista:/...../.....

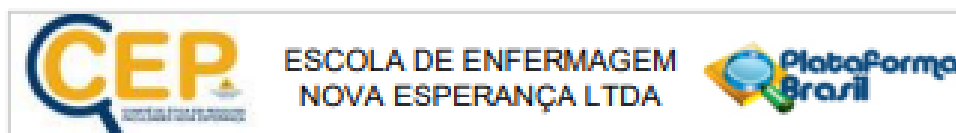
1. Idade:
2. Sexo:
3. Período da Graduação:

QUESTÕES DE CORTE:

- Para você, como foi a experiência do ensino remoto na Graduação durante a pandemia?
- Quais os principais desafios durante esse processo de ensino-aprendizagem?

ANEXOS

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Pesquisador: CAMILA ABRANTES CORDEIRO MORAIS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 68403823.2.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.039.181

Apresentação do Projeto:

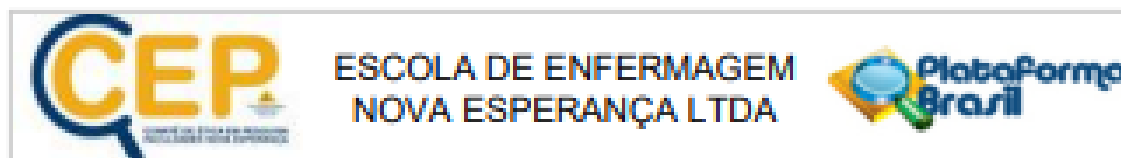
Este é um parecer de 2ª versão do Protocolo CEP 45/2023. Relatoria da 3ª Reunião Ordinária de 13/04/2023. Trata-se de um Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, como exigência parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

No Parecer Consubstanciado de Número 6.005.542 foram indicadas algumas pendências que deveriam ser ajustadas, esclarecidas para atender ao que orientam a Resolução no 466/2012 e Norma Operacional 01/2013.

RESUMO:

No contexto da pandemia, alunos e professores vivenciaram importantes desafios no processo ensinoaprendizagem, tendo em vista que o distanciamento social imposto pela pandemia desafiou a comunidade de ensino superior em todo o mundo. A interrupção de aulas presenciais e a necessidade de dar continuidade às disciplinas já programadas repercutiram na imediata adoção de formas alternativas de ensino, em especial a utilização de ferramentas digitais online. O objetivo deste estudo é investigar a experiência no ensino remoto emergencial na graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada em uma Instituição privada de Ensino Superior, localizada no

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramma **CEP:** 58.067-666
UF: PB **Município:** JOÃO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br



Continuação do Projeto: 6.039/181

município de João Pessoa - PB. A população do estudo será composta por discentes da graduação em Enfermagem que atenderem os seguintes critérios de inclusão: idade acima de 18 anos, matriculados regularmente na instituição no sexto, sétimo ou oitavo período. Serão excluídos os discentes que estão matriculados em outros períodos da graduação e que verbalizarem o desejo de não participar da pesquisa. Para viabilizar a obtenção do material empírico, será utilizado para a coleta de dados a técnica de entrevista semiestruturada norteada por um roteiro contendo questões pertinentes ao estudo. A análise de dados será subsidiada a partir da técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin. Por se tratar de pesquisa com seres humanos, este trabalho obedecerá às normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – CNS/MS e da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN 564/2017.

Objetivo da Pesquisa:

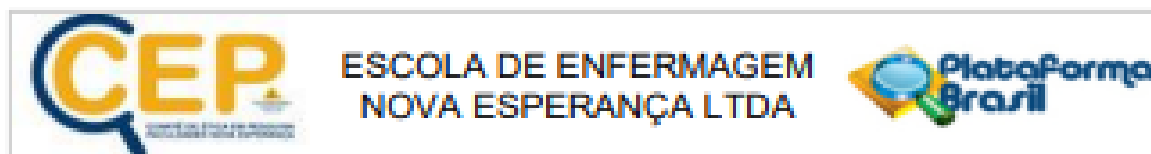
Na avaliação do objetivo apresentado, o mesmo está coerente com o propósito do estudo. Objetivo geral: Investigar a experiência no ensino remoto emergencial na graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Na avaliação dos riscos e benefícios apresentados estão coerentes com a Resolução 466/2012 CNS, item V "Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos em tipos e gradações variadas. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes.

Riscos: A participação na pesquisa poderá causar riscos como desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante as gravações de áudio. Caso isso ocorra, medidas para minimizar qualquer risco ou incômodo serão tomadas, tais como: pausa na entrevista até que o participante se sinta à vontade para prosseguir, garantir um ambiente reservado, melhor explicação sobre o instrumento para coleta de dados. Será informado aos participantes que os dados colhidos serão utilizados somente para fins de divulgação de estudos científicos e publicações através de meios científicos, resguardando-se qualquer dado pessoal dos pacientes e de seus familiares. Contudo, a quebra de sigilo, ainda que involuntária e não intencional, pode ocorrer, tendo em vista que, o armazenamento das informações prestadas pelos participantes da pesquisa será feito de forma documental por período não inferior a cinco anos. Dessa forma, fica garantido a não violação da integridade dos documentos (instrumentos) através de cópias, rasuras

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
 Bairro: Grammae CEP: 58.067-695
 UF: PB Município: JOÃO PESSOA
 Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@faccene.com.br



Continuação do Parecer: 6.005.181

e/ou danos físicos. A confidencialidade e privacidade ficam asseguradas a todos os participantes da pesquisa. As informações não serão utilizadas em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico/financeiro.

Benefícios: Ressalta-se que o estudo contribuirá para ampliação acerca da temática e maior reflexão sobre o impacto da pandemia no contexto do ensino em enfermagem, podendo favorecer à implementação de novas estratégias para as atividades de ensino, além da valorização e fortalecimento entre docentes, discentes e a instituição.

A pesquisadora principal atendeu ao que foi solicitado no Parecer Consubstanciado de Número 6.005.542, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, data 13/04/2023.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto se apresenta bem estruturado e coerente cientificamente (Baseado na ABNT/NBR 15287 (NORMA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO), mostrando relevância para a pesquisa. A pesquisadora principal atendeu ao que foi solicitado no Parecer Consubstanciado de Número 6.005.542, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, data 13/04/2023.

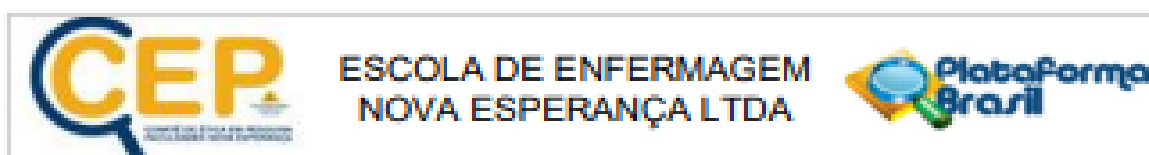
Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Considerando os termos apresentados em anexo na Plataforma Brasil pela pesquisadora, estão em conformidade com a Res. 466/2012 CNS e o protocolo deste CEP:

- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido anexado em PDF;
- Projeto Detalhado anexado em PDF; - Termo de Compromisso assinado pela pesquisadora responsável anexado em PDF;
- Folha de Rosto assinada pela pesquisadora responsável e direção da instituição proponente, anexado em PDF;
- Cronograma de Execução anexado em PDF;
- Orçamento;
- Roteiro para entrevista.

A pesquisadora principal atendeu ao que foi solicitado no Parecer Consubstanciado de Número 6.005.542, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, data 13/04/2023.

| | |
|--|----------------------------------|
| Endereço: Avenida Frei Galvão, 12 | CEP: 58.067-695 |
| Bairro: Gramama | |
| UF: PB | Município: JOÃO PESSOA |
| Telefone: (83)2106-4790 | Fax: (83)2106-4777 |
| | E-mail: cep@facens.com.br |



Continuação do Parecer: 6.005.181

Recomendações:

ATENÇÃO: Em caso de alteração do conteúdo do projeto comunicar em tempo real, através da Plataforma Brasil, via EMENDA. Ao término da pesquisa enviar ao CEP através da plataforma Brasil, via notificação, relatório final (modelo CEP) + Monografia/Artigo em PDF e declaração assinada pela direção do (Colocar o nome do local da pesquisa) que recebeu cópia com resultados da pesquisa, como preconiza a Res. 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONSIDERANDO que a pesquisadora responsável atendeu às pendências apontadas no Parecer de Número 6.005.542, Relatoria da 3ª Reunião Ordinária, data 13/04/2023.

CONSIDERANDO que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, projeto aprovado, o mesmo pode ser executado no formato em que se encontra.

Considerações Finais a critério do CEP:

Considerando que o protocolo atende aos critérios exigidos pelo CEP baseado na Res. CNS 466/2012, considera-se o projeto aprovado, podendo ser executado no formato em que está aqui apresentado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|-------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2023457.pdf | 02/05/2023 19:18:28 | | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.pdf | 02/05/2023 19:18:13 | CAMILA ABRANTES/ CORDEIRO MORAIS | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO_DETALHADO_EDILSON.pdf | 02/05/2023 19:17:56 | CAMILA ABRANTES/ CORDEIRO MORAIS | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA.pdf | 02/05/2023 19:17:35 | CAMILA ABRANTES/ CORDEIRO MORAIS | Aceito |
| Declaração de Pesquisadores | TERMO_DE_COMPROMISSO_EDILSO N.pdf | 30/03/2023 22:11:30 | CAMILA ABRANTES/ CORDEIRO MORAIS | Aceito |
| Outros | ROTEIRO_PARA_ENTREVISTA.pdf | 28/02/2023 13:27:55 | CAMILA ABRANTES/ CORDEIRO MORAIS | Aceito |
| Orçamento | ORCAMENTO.pdf | 28/02/2023 13:27:35 | CAMILA ABRANTES/ CORDEIRO MORAIS | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_DE_ROSTO_EDILSON.pdf | 28/02/2023 | CAMILA ABRANTES/ | Aceito |

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramma

CEP: 58.067-695

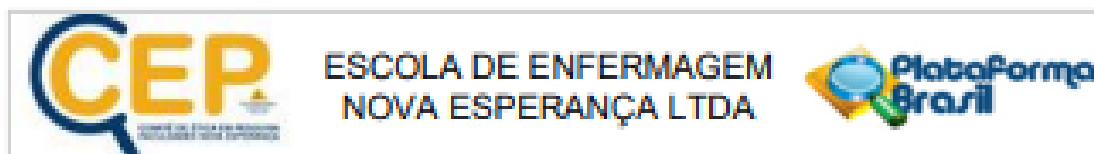
UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facema.com.br



Continuação do Parecer: 6.009.181

| | | | | |
|----------------|----------------------------|----------|-----------------|--------|
| Folha de Rosto | FOLHA_DE_ROSTO_EDILSON.pdf | 13:24:33 | CORDEIRO MORAIS | Aceito |
|----------------|----------------------------|----------|-----------------|--------|

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 04 de Maio de 2023

Assinado por:
RENATO LIMA DANTAS
 (Coordenador(a))

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2105-4790 **Fax:** (83)2105-4777 **E-mail:** cep@faccens.com.br